

NOTÍCIAS DA COP 6

40ª reunião da CONICQ discute COP 6 e recebe AMPROTABACO

Os membros da Conicq se reuniram para analisar, em conjunto, documentos oficiais e sugestões encaminhadas pela sociedade civil durante o Seminário Aberto da Conicq, realizado em Brasília, entre os dias de setembro, e que deverão representar a posição do Brasil na COP6.

Durante a reunião, a Conicq recebeu em audiência uma comitiva da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco, AMPROTABACO, liderada pelo Prefeito de Santa Cruz do Sul, e Presidente da entidade, Telmo Kirst.

A audiência foi solicitada por representantes da fumicultura para debater as posições da cadeia produtiva do tabaco. Durante a reunião, Kirst, que gerencia a “capital brasileira do tabaco” apresentou um documento com críticas a posição brasileira que será discutida na Rússia durante a COP6.

Segundo Kirst, os representantes da cadeia produtiva do tabaco não estão comprometidos com o consumo.

“Entendemos os objetivos da CQCT pela saúde pública. Falo em nome dos produtores que estão preocupados com a receita dos municípios e vemos a possibilidade de êxodo rural”.

Hur Bem, representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário, defendeu a diversificação das áreas cultivadas com tabaco ressaltando que o modelo é uma iniciativa inovadora e eficaz.

“O compromisso do MDA com a política, com o diálogo das representações, e o fato de prevenir os agricultores pela redução da demanda que vem ocorrendo. Temos dados de que aproximadamente 30 mil agricultores deixaram de produzir tabaco em 2011, conforme dados da própria Afubra”.

A Secretária-Executiva da Conicq, Tânia Cavalcante, disse que o objetivo da CQCT é a redução do consumo, e que esta meta está atrelada à produção.

“Não dá para separarmos. Esta preocupação tem se acentuado porque estamos com quase 10 anos de implementação do tratado, e a produção de fumo é dependente do que ocorre fora do Brasil pois o tabaco é exportado”.

Fonte: Secretaria-Executiva da Conicq

